

# Economista acalma os filhos

Num bilhete manuscrito entregue ao advogado José Gerardo Grossi, o economista José Carlos dos Santos procura tranquilizar os filhos Adriana, Luis e Rodrigo, e pede que eles sejam fortes para enfrentar as dificuldades. No bilhete, José Carlos diz que, na sexta-feira passada, estava particularmente aliviado, principalmente pelas cartas e mensagens de apoio que tem recebido na prisão.

“Dê notícias aos meninos e diz que eles também precisam ser fortes. Hoje estou muito aliviado, por cartas e mensagens que me têm chegado, e pelo noticiário que tem confirmado todos os fatos que relatei”, diz José Carlos. Sobre o desaparecimento da mulher, Ana Elizabeth Lofrano, a certeza de que novas informações acabarão

vindo à tona. “Quanto ao resto, tenho certeza de que se esclarecerão. Aqui se tem tempo para uma análise muito íntima, e até sentimentos que não nos tocavam voltam a florescer”, desabafa o ex-funcionário do Senado.

Ele pede notícias do filho mais novo, Rodrigo, que está no Rio de Janeiro com parentes. “As saudades e a falta são muito grandes”, diz. À filha Adriana, ele pede que leve à prisão chocolate, balas, frutas, todinho, queijo, pão de fôrma e um pote de margarina.

Na lista de provisões, inclui um recarregador de baterias, pilhas recarregáveis, um benjamim, copos e sabonete.